

O
REFORMISTA

15 DE JANEIRO
DE 1850

O REFORMISTA.

JORNAL POLITICO. LITERARIO, E COMMERCIAL.

A imprensa é a voz da sociedade moderna.
O seu silencio é a morte da liberdade.

Publica-se na Typographia de F. F. de Brito e Comp. na rua da Arca n. 25 e alitta, por ora, quando for possível. Preço da assignatura 25 rs. por 2 annos; e 12500 avulsas. O GILLES Alta, Lda de Sr. Joaquim da Silva ou narcom Denzozo, rua Direita na Cidade baixa, na Botica de Sr. Francisco Pereira Feiteira, rua das Conventuals n. 28; a 1000 rs. a folha. Os communiados, e correspondencias de interesse publico terão inserção gratis; e as que o não forem pagarão por se ajistar, vindo todas legalizadas.

O REFORMISTA.

AOS SRS. ASSIGNANTES.

Tantas são as prisões que tem soffrido o distribuidor o sr. Miguel Verdadeiro, e ultimamente a que a cabi de soffrer o sr. Innocencio, que nem elles, e nem outra qual quer, estão dispostos a passar mais por taes pravaças, e por isto estamos sem distribuidor: para q' a nossa folha não fique sem distribuição pedimos encarecivelmente aos nossos assignantes, q' mandem procurar as suas folhas na cidade alta na loja do sr. Joaquim da Silva Guimarães Dengozo, e no Varadouro na casa da mesma Typographia; por cujo favor muito lhe agradeceremos.

FIQUEM POREM CERTA A FACÇÃO QUE NÃO HA-DE SER POR TAES MEIOS, E SEMELHANTES PERSEGUIÇÕES, QUE O REFORMISTA DEIXARA DE SAIR; ELLE CONTINUARA EM SUA MARCHA INALTERAVEL PONDO AOS OCHOS DE TODOS AS TORPEZAS E IMMORALIDADES QUE SÖEM PRATICAR OS Nossos ADVERSARIOS.

VIOLENCIAS.

No dia 9 do corrente, pelas 6 horas da manhã, huma força de oitenta e tantos homens, composta de soldados da policia, e de guardas nacionaes de Santa Rita, commandada pelo sr. coronel Thomaz Cirne, acommetteo o engenho do sr. Tenente-coronel Amaro Victoriano da Gama, e a penas se aproximou delle mandou o commandante fazer fogo, por desconfiar que ali existia alguém armado. Nesta occasião huns homens, que estavam arrauchados dentro do engenho dispararão contra a tropa alguns tiros.

Neste encontro morreu hum soldado de policia logo no principio do fogo; e não podendo os cercados resistir por mais tempo por falta de munição, tiveram de azeitar-se, ficando no engenho um sobrinho da mulher do sr. Amaro de nome João José Pacheco d' Aragão, que segundo se diz nenhuma parte teve nesta resistencia, e dous pardos, que não quizerão fugir com os outros por se julgarem innocentes; hum destes foi morto immediatamente, e seria o outro, e o supra dito Aragão se um dos soldados não intercedesse por elles; assim mesmo o sr. Aragão não escapou de levar com o coice d' arma d' hum soldado na cabeça, do que ficou gravemente ferido. O sr. Tenente-coronel Amaro não se

achava em casa, por quanto sabia, ha muito, que o querião desfeitear; e por esta cauza tem dormido fora de casa, auzente de sua propriedade, e de sua familia.

Ninguém ignora que em quaze todos os engenhos existem homens agregados, e que em alguns pernitoão homens viajantes; os agredidos abrigando-se da chuva, forao ter ao engenho do sr. Tenente-coronel Amaro, e ali passarão a noite, e depois de cercados, temendo as consequencias da prisão, resistirão, e poderão-se evadir.

Se os homens *governistas* não nutrissem mesquihas desavenças e paixões nós não teriamos de lamentar essas duas mortes, e nem de ver carregados de ferros dous homens, que vivião do suor do seu rosto.

São estes os fructos da malefica politica saquarema, politica que só por castigo grimparia o poder, pois só com ella appareceria a guerra, depois da guerra a peste, que ja tem assolado o nosso solo, e tal vez, o que Deus tal não permita, tenhamos de soffrer a fome.

Depois de termos escrito estas linhas, soubemos que os soldados na occasião das prisões que fizeram, ferirão dous escravos do sr. Amaro e deitarão por terra as formas de assucar, que se achavão nos andames do engenho. Soubemos mais que o prezo, cujo nome ignoramos, dissera, a pedido de alguém, que ja tinha estado no engenho do sr. Dr. Felizardo, e que fora para o do sr. Amaro a mandado do sr. Ignacio Toscano. Não sabem mais os saquaremas a quem mais hão de offender, e a quem mais perseguir; buscão victimas por toda a parte, e por todos os meios, e insultão desapiadadamente sem considerar nas consequencias, nem no futuro.

Andar assim, que he bom andar.

Depois de terem espalhado os homens da *ordem*, que haviaõ de prender e maltratar o nosso distribuidor sr. Miguel Verdadeiro por cousas inventadas por taes cabeças, e só com o fim de fazerem callar a nossa typographia; depois de incutirem o terror no animo desse homem, que ja tem sido prezo por tres vezes só pelo delicto de distribuir o nosso jornal, vimos-nos na precisão de recorrer ao sr. Innocencio José de Mendonça para que este se quizesse prestar ao serviço de distribuidor, ao que elle annuo por achar que por este meio podia ganhar mais alguma coisa para manter a sua pesada familia. Apenas teria o sr. Innocencio distribuido 12 folhas, quando lhe foi intimada a ordem de prisão por um soldado de policia, e immediatamente recolhido a enxovia da cadeia desta Cidade. No fim

VARIÉDADE.

VATICINIOS DE NAPOLEÃO.

Em menos de quinze annos todo o systema europeu ha de ser mudado; as revoluções succederão umas as outras, até que todas as nações conheçam os seus direitos individuaes. Estou certo que o povo da Europa não se sulmetterá a ser governado por este bando de pequenos soberanos, e gabinetes aristocratas.

Eu fiz mal em restabelecer a ordem dos nobres em França; porem eu o fiz para dar esplendor ao throno e polir os costumes do povo, que desde a revolução corria a passos largos para o barbarismo. Os restos do systema feudal acabarão com as luzes do seculo. Ao povo só lhe resta saber que tudo dimana d'elle, para estabelecer o direito que lhe pertence de tomar parte em seus respectivos governos. Isto mesmo acontecerá até com os barbaros da Russia.

Nunca se ardiu um trama com mais artificio a nação alguma, do que a horriavel divida que tem envolvido o povo inglez. Ella tem servido a intequer a aristocracia de uma maneira de que não ha exemplo em nação alguma, entretanto que tem servido para grangear ao governo outros tantos amigos poderosos quanto são os individuos que recebem jurões de dinheiro, tão extravagantemente espalhado por todos os outros paizes para abalar a sua liberdade; porem isso mesmo deve finalizar: alguma fôrta accidental acenderá a massa combustivel, e reduzirá a cinzas todo a quelle systema.

Se aquella formidavel divida fosse contrahida com estrangeiros, estes astuciosos itheos não poderiam uma hora supportar o seu pezo, porem buscarão algum pretexto para se deslazzem de seus credores, e rirão da sua credulidade; mas elles devem o dinheiro aos seus proprios e para e quizerem ter o gosto de pagarem os jurões as gerações futuras. A França não bem contrahiu uma divida. Os burbons julgão sustentar-se sobre o meu throno, empenhand-se largamente com a geração presente, com o fim de lançarem pezosos impostos à geração vindoura, e a todas as futuras. Porem eu conheço muito bem os francezes para suppor que elles tolerem um tal systema: por muito tempo; eu sei que elles amão extremamente a seus filhos para lhes deixarem uma divida nacional como a de Inglaterra, por mais artificio de que se uze para lha invadir. Não, não: os meus subditos tem muita perspicacia para consentirem em que os bens que tem accumulado para seus filhos sejo hypothecados para pagar aos russos e inglezes a fim de os invadirem, e para restituir a velha corte de imbecis que agora os insultão! Passado alguma tempo elles farão comparações entre mim e os burbons: elles se recordarão, que as discezas do meu governo erao tiradas por requistos durante a guerra; que as miseras guerras nada criatão a França: que eu lhes não deixei em divida um unico *Napoleão*; mas que pelo contrario eu fui quem o seu territorio. Estas considerações não serão favoraveis a si burbon. Os francezes se alyvatarão d'elles e da sua divida, da mesma maneira que faria o meu cavallo arabig, se outro que não fosse eu o quizesse montar. Assim pois se meu filho viver, elle se assentará sobre o throno no meio das aclamações do povo, quando não a França retrogradará ao seu anterior estado de republica, por q'ninguém mais se atreverá a apoderar-se de um scepto que não pode manciar - O campo de Orleans ainda não affavel, é muy froxo, nãticipião muito des outros burbons, e terão a mesma sorte, se não preferem viver

como simples cidadãos seja qual for a mudança q' haja. A França outra vez republica, outros paizes seguirão o seu exemplo, os alemans, os prussos, os polacos, os italianos, dinamarquezes, suecos, russos, todos se reunirão em cruzada a favor da liberdade. Elles se armarão contra seus soberanos, os quaes se contentarão de fazer concusão de alguns dos seus direitos a fim de conservar uma menor authoridade sobre elles como subditos; elles lhes concederão camaras representativas, e se intitularão reis constitucionaes, possuindo um poder limitado.

Desta sorte o systema feudal receberá o seu golpe mortal; semelhante a densa nevoa do Oceano, elle se dissipará ao apparecer do sol da liberdade: porem as cousas ainda a qui não parão: a roda da revolução não cessará, o seu impeto augmentará dez vezes mais, e o seu movimento se accelerará proporcionalmente. Quando os povos reassumirem uma parte dos seus direitos, como homens, elles se exaltarão com a victoria que tiverem alcançado, e tendo provado as decoras da liberdade, elles clamarão por maior porção d'ella. Assim estarão os estados, e principados da Europa em um continuo estado de tumulto e fermentação, talvez por alguns annos, a semelhança da terra n'um movimento de terremoto, que se ouvi rugir por toda a parte, até que a final a materia combustivel ganhe respiradouro, e se segue a tremenda explosão; a lava da *banca rota* da Inglaterra se espalhará por todo o mundo europeu, sobrecarregando os reis e aristocracias, mas cimentando na sua passagem os interesses constitucionaes.

Accredita, que assim como das vinhas plantadas no solo que rodea o Etna e o Vesuvio, se obtem o vinho mais delicioso, assim a lava de que fallo fertilizará o terreno em que a arvore da liberdade ganhara as mais profundas e permanentes raizes. Oh! possa ella florescer por muitos seculos! Talvez julgareis estas idéas extravagantes, com tudo, ellas são minhas. Eu fui republicano, porem o fado, e a opposição da Europa me fizeram Imperador! Agora sou um espectador do futuro....

Forão cercadas algumas cazas d'esta Cidade em busca do sr. Miguel Verdadero para o metterem na enxovia, privando-o assim de trabalhar para manter a sua mulher e quatro filhos ainda pequeninos.

He muita deshumanidade!!!

Annuncios.

O abaixo assignado, Bacharel formado em sciencias juridicas, e sociaes pela Academia de Olanda, propõe-se a advogar no Civil e Crime: as pessoas, que de seó prestinão se quizerem utiligar, dirijão-se à casa de sua residência na rua da Calcia n. 30, ali o acharão sempre prompto. O abaixo assignado promette t' do zelo, e esmero, que estiverem ao seu alcance, para o bom desempenho dos seus deveres como advogado.

O Bacharel *Lodolfo Hercubano Marinho Falcão*.

De bordo da Barca Ambargueza à carga no portão d'esta Cidade, desapareceu hum relógio caixa de prata, fabricante Machil Jacob Moza, U. H. P., a quem se offercido, ou d'elle tiver noticia, o aprenderá, e leve-o na rua da Arca casa de Carlos Muol, que fera 10\$ de gratificação.